

Ata relativa à reunião ordinária dos meses de março e abril de 2026, do Conselho Superior do Arquivo Público e Histórico do Município de Rio Claro (APHRC).

Em 27 de abril de 2026, às 9h, na sede do APHRC, foi realizada reunião presencial do Conselho Superior do APHRC, que contou com a participação de cinco membros: Ciciliana Ap. Di Batista, Daniela C. Lopes de Abreu, Hélia Gimenez Machado, Mara Lígia Scotton de Carvalho e Milton Machado Luz, com ausência justificada de José Roberto Santana e Odaléia T. Marcondes Machado Queiroz e ausência de Bernadete Ap. Caprioglio de Castro. Como convidados, a Superintendente Monica C. B. Frandi Ferreira, a coordenadora do Arquivo Permanente Talita Gouvêa Basso, a coordenadora de Difusão do Acervo Carolina Hirai Suzuki, o coordenador do Arquivo Intermediário Ednaldo Ap. Rodrigues da Mata e o representante da CA Assessoria, Onivaldo Dagnolo.

Ordem do dia:

A Presidente Mara Lígia agradeceu a presença dos conselheiros nesta reunião presencial do APHRC, e apresentou as justificativas dos conselheiros ausentes. Também lembrou do falecimento recente do conselheiro José Philadelpho Machado, e de sua contribuição ao APHRC com o trabalho de identificação de fotografias do acervo, junto da conselheira Ciciliana, atentando ao fato de que deve ser iniciado processo para preenchimento da sua vaga, com a elaboração da lista tríplice a ser enviada ao Prefeito Municipal. Solicitou aos conselheiros presentes a indicação de nomes, e foram mencionadas as seguintes pessoas: Francisco Herculano Penha Mena, Leonardo Gardenal, Augusto Gerônimo Martini e André Bovo. Foram conferidos ainda os mandatos dos demais conselheiros, sem necessidade de recondução.

Passou a palavra para a superintendente Monica fazer um resumo das atividades, sendo complementada pelos coordenadores e pelo representante da CA Assessoria Contábil.

A superintendente informou que os repasses financeiros dos meses de janeiro a abril estão sendo feitos no último dia útil de cada mês, conforme informação do Secretário Adjunto de Finanças, Vinícius Paganí, e que o APHRC permanece honrando com as suas obrigações financeiras. Onivaldo relatou sobre os processos de compras públicas, destacando a aquisição de equipamentos computacionais para a Coordenadoria de Difusão e para o projeto-piloto de formação de banco de dados para orientar a formulação de políticas públicas. Sobre esse assunto, Monica disse que a Ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Ester Dweck, está em missão institucional na China e que está tratando de parcerias neste sentido, o que o APHRC pode ser pioneiro nos trabalhos para constituir banco de dados confiáveis de planejamento e dar acesso público às informações que, quando existem nas secretarias, ficam restritas às consultas internas. Monica relatou que foram feitos os contatos para a contratação do serviço técnico de engenheiro orçamentista, para dar andamento ao projeto de ampliação das instalações do APHRC, conforme projeto arquitetônico aprovado.

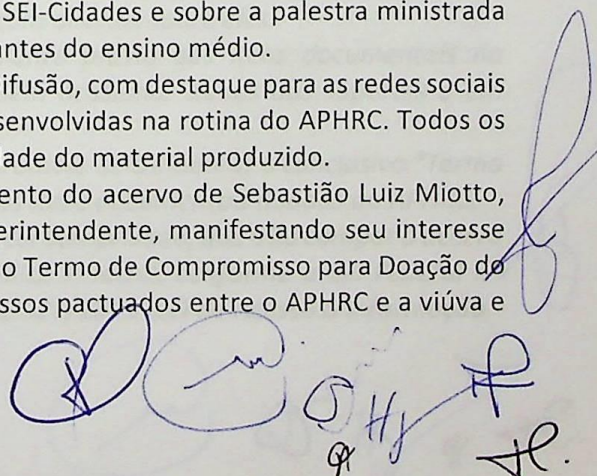
Carolina informou sobre o Processo de Progressão de Carreiras, com a progressão de Ednaldo da Mata e relatou que o APHRC teve ganho de causa do processo movido pelo servidor Gustavo Barrote, solicitando pagamento de insalubridade.

Ednaldo apresentou o primeiro Relatório de Controle Interno do ano de 2026, referente aos meses de janeiro a abril, e disse que tem seguido as orientações do TCE/SP e que, identificada a necessidade de aperfeiçoar procedimentos internos, toma providências imediatas junto à superintendência. Após a explicação dos itens, o documento foi aprovado por todos.

Sobre as atividades da Coordenadoria de Arquivo Intermediário, Ednaldo relatou sobre os atendimentos aos servidores da PMRC para a utilização do SEI-Cidades e sobre a palestra ministrada da ETEC Armando Bayeux da Silva, para cerca de 150 estudantes do ensino médio.

Carolina informou sobre os trabalhos da Coordenadoria de Difusão, com destaque para as redes sociais que ajudam a divulgar o acervo e as atividades técnicas desenvolvidas na rotina do APHRC. Todos os presentes elogiaram o trabalho e ainda destacaram a qualidade do material produzido.

Talita informou sobre o início dos trabalhos para recolhimento do acervo de Sebastião Luiz Miotto, após o contato telefônico da Sra. Neide Miotto para a superintendente, manifestando seu interesse na doação do material. Monica disponibilizou aos presentes o Termo de Compromisso para Doação do Acervo Documental, destacando o contexto e os compromissos pactuados entre o APHRC e a viúva e detentora dos documentos, como segue:



CONTEXTO

Neide Nava Miotto, em contato telefônico com a Superintendente do Arquivo Público e Histórico do Município de Rio Claro (APHRC), Monica Cristina Brunini Frandi Ferreira, na data de 16 de março de 2026, manifestou interesse na doação do acervo documental de seu esposo, Sebastião Luiz Miotto, in memoriam, e solicitou a visita da equipe do APHRC à sua residência, situada à Rua 02, nº 3.310, entre avenidas 42 e 46, em Rio Claro/SP, para avaliar os documentos que permanecem armazenados desde o seu falecimento, ocorrido em outubro de 2020.

Os documentos são de caráter pessoal e profissional, provenientes das atividades de Sebastião Luiz Miotto, in memoriam, enquanto fotógrafo e artista plástico, abrangendo diversas técnicas de expressão artística.

A visita técnica foi realizada em 19 de março de 2026, com a participação de Monica Cristina Brunini Frandi Ferreira (superintendente - APHRC), Talita Gouvêa Basso (coordenadora de Arquivo Permanente - APHRC), Artur Fernando Carvalho (servidor responsável pelo Laboratório de Conservação - APHRC) e Ciciliana Aparecida di Batista (conselheira e secretária do Conselho Superior - APHRC), que foram recebidos por Neide Nava Miotto.

Na ocasião, após contado preliminar com os documentos do acervo pessoal e profissional de Sebastião Luiz Miotto, in memoriam, e considerando a imprevisibilidade do tempo necessário para conclusão dos trabalhos que resultarão na doação, ficou definido entre os presentes que o APHRC elaboraria um documento registrando as intenções das partes para que, uma vez em acordo e devidamente assinado, os trabalhos pudessem ser iniciados e concluídos, sem intercorrências não pactuadas.

COMPROMISSOS PACTUADOS

A DOADORA é proprietária e legítima possuidora dos bens descritos neste instrumento.

A DOADORA, sem qualquer condição ou encargo, manifesta interesse na doação dos documentos, para que sejam incorporados ao patrimônio do DONATÁRIO os bens descritos na relação a ser elaborada pelo DONATÁRIO, transferindo de imediato sua titularidade, posse, domínio, uso, gozo e fruição, bem como todos os direitos e deveres inerentes.

O DONATÁRIO manifesta interesse em aceitar e receber da DOADORA, em caráter definitivo e gratuito, a doação dos bens relacionados.

A DOADORA compromete-se a franquear aos servidores do APHRC, devidamente identificados, o acesso ao local em sua residência, especificamente onde se encontra armazenado o acervo do PRODUTOR, em dias e horários previamente agendados, com o único objetivo de executar as atividades previstas neste "Termo de Compromisso para Doação de Acervo Documental".

O DONATÁRIO compromete-se a identificar no acervo privado de Sebastião Luiz Miotto, in memoriam, elaborando listagem os itens que, entendidos como documentos de arquivo, possam ser entregues ao DONATÁRIO, com a justificada relevância pública e social, com a total anuência da DOADORA.

O DONATÁRIO compromete-se a proceder à identificação, no acervo privado de Sebastião Luiz Miotto, in memoriam, elaborando listagem dos itens que, caracterizados como documentos de arquivo, possam ser destinados ao DONATÁRIO, desde que reconhecida sua relevância pública e social, mediante a anuência integral da DOADORA.

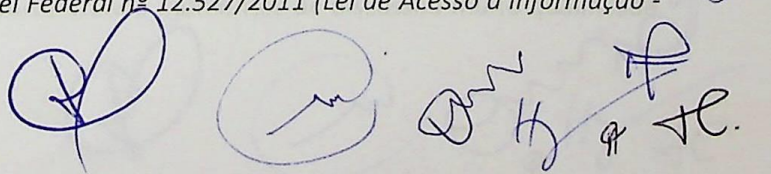
A DOADORA declara que os bens doados não apresentam quaisquer problemas extrínsecos ou intrínsecos, nem mesmo gravames que possam inutilizá-los, encontrando-se, portanto, desembaraçados de quaisquer ônus que possam prejudicar a presente doação.

A DOADORA assegura ao DONATÁRIO que detém os direitos autorais e de propriedade intelectual dos documentos e que não há, em nenhuma hipótese, terceiros com direitos sobre eles.

O DONATÁRIO compromete-se a realizar o acondicionamento prévio dos itens documentais na residência da DOADORA para a transferência ao APHRC, sem ocasionar danos aos suportes e em condições de segurança.

O DONATÁRIO, findo o procedimento de transferência, compromete-se a elaborar o conclusivo "Termo de Doação de Documentos", contendo a relação completa dos itens documentais doados ao APHRC.

A DOADORA concorda que os documentos do PRODUTOR, de caráter privado, que irão compor o acervo do APHRC mediante doação, tornar-se-ão de interesse público e social, conforme a Lei Federal nº 8.159/1991 (Lei de Arquivos), respeitadas a Lei Federal nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação -



LAI), que regula o acesso a informações públicas, bem como a Lei Federal nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD), que estabelece regras sobre o uso e tratamento de dados pessoais. O DONATÁRIO compromete-se a realizar o tratamento arquivístico completo dos itens documentais doados ao APHRC, de acordo com os padrões arquivísticos.

O presente “Termo de Compromisso para Doação de Acervo Documental” é firmado sob caráter de absoluta e expressa irrevogabilidade e irretratabilidade, não admitindo arrependimento por parte dos signatários, obrigando-os, bem como seus herdeiros, sucessores ou cessionários, ao fiel e integral cumprimento de suas disposições. Sua vigência perdurará por prazo indeterminado, até a conclusão dos trabalhos e a formalização do correspondente “Termo de Doação de Documentos”.

Fica eleito o Foro da Comarca de Rio Claro, Estado de São Paulo, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir quaisquer dúvidas, controvérsias ou questões emergentes deste instrumento.

Após os esclarecimentos, Monica informou que o documento está assinado e que Talita e Fernando estão fazendo a identificação dos itens no local de armazenamento do acervo, no caso a residência da Sra. Neide Miotto, com o enfoque nos documentos com temática da cidade de Rio Claro, para posterior recolhimento em doação, em procedimento acompanhado e validado pela Sra. Neide.

Monica relatou a participação do APHRC nos eventos em comemoração do Centenário da Escola Joaquim Ribeiro; na reunião do Conselho Municipal de Cultura de Rio Claro (CONCULT); nas reuniões da Rede de Acervos de Presidentes e Pessoas Públicas (Rede APPP), organizada pela Fundação Fernando Henrique Cardoso, onde levantou o assunto das fotografias de gestão para ampliar o escopo para Arquivos de Prefeitos; nas reuniões do CONARQ e do FNARQ, como representante dos arquivos públicos municipais e da Associação de Arquivistas de São Paulo (ARQ-SP), respectivamente, e na reunião da Seção de Arquivos de Arquitetura do Conselho Internacional de Arquivos (SAR-ICA), para a qual foi eleita no processo público para vice-presidência da chapa liderada pelo Prof. Dr. Paulo Batista, de Portugal, parceria que é fruto dos trabalhos desenvolvidos entre Brasil e Portugal.

Monica apresentou aos conselheiros a moção de apoio que apresentou na 6ª Conferência Nacional das Cidades, da qual participou como delegada do Estado de São Paulo, representando a Região Metropolitana de Piracicaba, que aconteceu em Brasília/DF, entre os dias 24 e 27/02/2026. Relatou que conseguiu 277 assinaturas dentre delegados de todo o país, em um esforço individual, pois não havia nenhum delegado com a pauta dos arquivos na Conferência de Cidades. Apesar de seus esforços para que fosse uma proposta e não somente uma moção, o documento foi validado e aprovado em plenário com o seguinte texto: *MOÇÃO DE APOIO À INSTITUCIONALIZAÇÃO DE ARQUIVOS PÚBLICOS E SERVIÇOS ARQUIVÍSTICOS em todas as instâncias governamentais, com orçamento próprio e quadro permanente de servidores, como unidades administrativas promotoras de POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS À UNIVERSALIZAÇÃO DO DIREITO AO ACESSO À INFORMAÇÃO E DO DIREITO À MEMÓRIA DAS INSTITUIÇÕES E DAS COMUNIDADES, como instrumento de apoio à administração, à cultura e ao desenvolvimento científico, como elementos de prova e de informação, em vista da FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO (PNDU).* A superintendente destacou que a primeira vez que a pauta dos arquivos aparece em uma Conferência de Cidades, o que já um grande mérito para a área.

Monica relatou aos conselheiros que o APHRC participou, efetivamente, da organização da Etapa de São Paulo da 2ª Conferência Nacional de Arquivos (2ª CNARq), e que esteve envolvida desde o início dos trabalhos da instância preparatória para o evento nacional, integrando a Coordenação Executiva paulista (COE). Junto com equipe composta por diversos profissionais de referência no Estado de São Paulo, Monica produziu os documentos orientadores, conduziu os debates e foi eleita delegada nata para representar os arquivos públicos municipais em Brasília/DF, entre os dias 26 e 28 de maio, na 2ª CNARq que tem como tema “Arquivos: agentes da cidadania e da democracia”. Destacou que o processo conferencial iniciou-se em 24 de março de 2026 e a Plenária de Encerramento aconteceu em 15 de abril de 2026 no Arquivo Público do Estado de São Paulo e em 5 polos descentralizados, organizados em Rio Claro, Marília, Olímpia, São José dos Campos e Sorocaba. Destacou que os debates que ocorreram nas reuniões temáticas foram muito produtivos e contaram com a participação de profissionais de diversas partes do Estado, oportunizando momentos de discussão muito qualificada.

de propostas e moções para serem encaminhadas à etapa nacional, questão corroborada por Talita, que disse ter aprendido muito com os colegas que estavam em seu eixo de discussão. Para os coordenadores, esta foi mais uma oportunidade de aprimoramento do trabalho técnico e, principalmente, um momento importante para que as boas práticas arquivísticas que têm sido implementadas no APHRC fossem compartilhadas com profissionais de todo o país, contribuindo, efetivamente, como uma das instituições de referência para a reflexão pública qualificada sobre a Política Nacional de Arquivos, alinhada à promoção de cidadania, e ao fortalecimento da democracia participativa e do direito à memória, à verdade e à reparação.

Monica fez um relato sobre a missão institucional à Porto Alegre/RS, entre 10 e 13 de março, participando da "Semana de Arquivologia" da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e nas comemorações do aniversário de 120 anos do Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul (APERS), para divulgação do trabalho técnico arquivístico que está sendo realizado na Autarquia. Na UFRGS, a superintendente mediu mesa-redonda sobre arquitetura e patrimônio documental na UFRGS, junto a Camila Lacerda Couto (arquivista e coordenadora de gestão documental da Prefeitura de Porto Alegre) e José Daniel Craidy Simões (arquiteto e urbanista coordenador da Comissão de Patrimônio Cultural do CAU-RS), e ainda ministrou a oficina "Arquivos e Arquitetura", com atividade prática sobre documentos de arquitetura para público composto por estudantes e servidores públicos da área de arquivos. No APERS, a superintendente participou da Solenidade de Abertura, com o lançamento da exposição virtual "Documentos, histórias e memórias: 120 anos do APERS", e a apresentação musical da Federação de Coros do RS (FECORS); esteve presente na mesa-redonda "Conferência Estadual de Arquivos: Memória e Perspectivas", com Clara Marli Scherer Kurtz e Vinícius Mitto Navarro, com mediação de Leide Mota de Andrade, conselheira do CONARQ e membro da Coordenação Executiva da 2ª CNArq, e também palestrou junto de Clarissa Moreira dos Santos Schmidt (UFF), apresentando o APHRC na Palestra de Encerramento "Protagonismo das instituições arquivísticas nas políticas públicas". A missão ainda contemplou visitas técnicas ao Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul (IGH-RS), acompanhada de José Daniel Craidy Simões; à Coordenação de Gestão Documental da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, no prédio do Arquivo Histórico, recebida por Camila Lacerda Couto, e à operação de recuperação de acervo arquivístico atingido pelas enchentes que acometeram a cidade no ano de 2024, acompanhada pela coordenadora dos trabalhos em Porto Alegre, professora Leolíbia Linden (UFRGS).

Monica ainda relatou sobre a sua palestra no evento organizado pelo Centro de Memória da UNICAMP, intitulada "A dimensão cultural e popular dos arquivos: experiência do Arquivo de Rio Claro", no dia 24 de abril de 2026, para um público bastante interessado e elogioso do trabalho feito no APHRC.

Novamente, os conselheiros sublinharam a importância institucional dessas participações e que esse assunto deveria ser mais amplamente divulgado pela Prefeitura Municipal, dado o protagonismo do APHRC em cenário nacional e internacional.

A presidente destacou que precisa do envolvimento dos membros nos assuntos relacionados ao Bicentenário de Rio Claro, para o qual já foram definidas linhas para a atuação dos conselheiros.

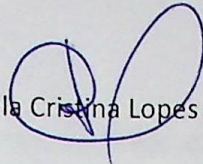
Nada mais havendo a ser tratado nesta reunião, eu, Ciciliana Di Batista, Secretária do Conselho, encerro esta ata, que conta com a aprovação de todos os presentes e citados, dispensando, à priori, da assinatura de todos em virtude de a reunião ter ocorrido em ambiente híbrido. Mesmo os que não compareceram à reunião, assinarão a ata dando ciência dos assuntos.

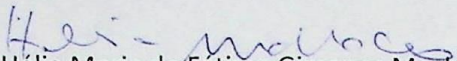
Rio Claro, 27 de abril de 2026.

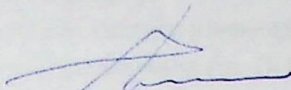
Mara Lúcia Scottton de Carvalho (presidente)

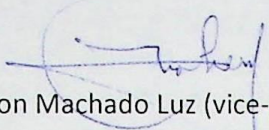
Ciciliana Aparecida Di Batista (secretária)

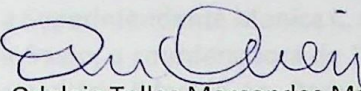
Bernadete Ap.Caprioglio de Castro

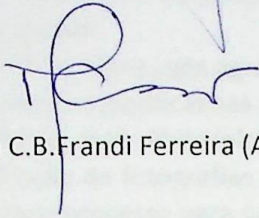

Daniela Cristina Lopes de Abreu

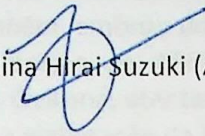

Hélia Maria de Fátima Gimenes Machado

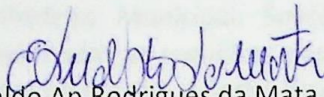

José Roberto Santana

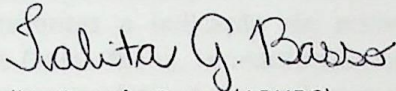

Milton Machado Luz (vice-presidente)

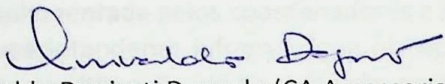

Odaleia Telles Marcondes Machado Queiroz


Monica C.B. Frandi Ferreira (APHRC)


Carolina Hirai Suzuki (APHRC)


Ednaldo Ap. Rodrigues da Mata (APHRC)


Talita Gouvêa Basso (APHRC)


Onivaldo Doniseti Dagnolo (CA Assessoria)